

**Demonstrações Financeiras  
Intermediárias**

**Aeroportos Brasil Viracopos S.A.**

Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014  
com Relatório de Revisão dos Auditores Independentes

# **AEROPORTOS BRASIL VIRACOPOS S.A.**

## **DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

Em 30 de setembro de 2014

### Índice

Relatório dos auditores independentes sobre a revisão das demonstrações financeiras intermediárias .....	1
Demonstrações financeiras intermediárias revisadas	
Balanço patrimonial condensado .....	3
Demonstração condensada do resultado.....	5
Demonstração condensada do resultado abrangente.....	6
Demonstração condensada das mutações do patrimônio líquido.....	7
Demonstração condensada dos fluxos de caixa .....	8
Demonstração condensada do valor adicionado.....	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias.....	10



Edifício Trade Tower  
Av. José de Souza Campos, 900  
1º e 3º andares – 13092-123  
Nova Campinas - Campinas, SP, Brasil

Tel: (5519) 3322-0500  
Fax: (5519) 3322-0559  
ey.com.br

## **Relatório dos auditores independentes sobre a revisão de informações intermediárias**

Aos Administradores e Acionistas da  
**Aeroportos Brasil Viracopos S.A.**  
Campinas - SP

Revisamos o balanço patrimonial condensado da Aeroportos Brasil Viracopos S.A. (“Companhia”), em 30 de setembro de 2014 e as respectivas demonstrações condensadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas selecionadas às demonstrações financeiras intermediárias.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e apresentação adequada dessas informações intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações intermediárias com base em nossa revisão.

### **Alcance da revisão**

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão. Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### **Conclusão**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações intermediárias não apresentem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Aeroportos Brasil Viracopos S.A., em 30 de setembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### **Demonstrações do valor adicionado**

Revisamos, também, a demonstração intermediária do valor adicionado (DVA), referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas demonstrações financeiras intermediárias é considerada como informação suplementar. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as demonstrações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

Campinas, 30 de outubro de 2014.

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S.S.  
CRC 2SP015199/O-6



Luís Alexandre Marini  
Contador CRC 1SP182975/O-5

## AEROPORTOS BRASIL VIRACOPOS S.A.

Balancos patrimoniais condensados

Em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013

(Em milhares de reais)

	<b>Nota</b>	<b>30/09/2014</b>	<b>31/12/2013</b>
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	<b>18.580</b>	37.640
Depósitos vinculados	5	<b>13.127</b>	-
Clientes	6	<b>29.782</b>	31.995
Estoques		<b>4.670</b>	3.179
Partes relacionadas	7	<b>135</b>	1
Impostos a recuperar	8	<b>61.325</b>	39.994
Despesas antecipadas	9	<b>3.805</b>	2.699
Adiantamentos a fornecedores		<b>1.089</b>	2.360
Outros ativos circulantes		<b>1.918</b>	413
Total do ativo circulante		<b>134.431</b>	118.281
Não circulante			
Depósitos e cauções		<b>167</b>	165
Impostos a recuperar	8	<b>134.434</b>	119.465
Despesas antecipadas	9	<b>34</b>	382
Impostos diferidos	10	<b>69.362</b>	43.099
Imobilizado	12	<b>5.087</b>	3.070
Intangível	13	<b>5.054.731</b>	3.967.290
Total do ativo não circulante		<b>5.263.815</b>	4.133.471
Total do ativo		<b>5.398.246</b>	4.251.752

	<b>Nota</b>	<b>30/09/2014</b>	<b>31/12/2013</b>
Passivo			
Circulante			
Empréstimos e financiamentos	14	<b>47.621</b>	16.327
Fornecedores		<b>57.366</b>	40.689
Impostos a recolher	15	<b>8.025</b>	8.844
Salários e encargos sociais	16	<b>15.245</b>	6.478
Outorga a pagar	17	<b>164.465</b>	162.312
Partes relacionadas	7	-	50.994
Taxas aeroportuárias	19	<b>17.144</b>	15.001
Outros passivos		<b>556</b>	2.190
Total do passivo circulante		<b>310.422</b>	302.835
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	14	<b>1.753.108</b>	1.165.962
Outorga a pagar	17	<b>2.303.790</b>	2.269.392
Provisão para riscos fiscais cíveis e trabalhistas	20	<b>1.160</b>	592
Outros passivos		<b>1.030</b>	415
Total do passivo não circulante		<b>4.059.088</b>	3.436.361
Patrimônio líquido	21		
Capital social		<b>1.163.500</b>	596.241
Adiantamento para futuro aumento capital		-	39
Prejuízos acumulados		<b>(134.764)</b>	(83.724)
Total do patrimônio líquido		<b>1.028.736</b>	512.556
Total do passivo e patrimônio líquido		<b>5.398.246</b>	4.251.752

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

## AEROPORTOS BRASIL VIRACOPOS S.A.

Demonstração condensada do resultado

Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014

(Em milhares de reais)

	<b>Nota</b>	<b>30/09/2014</b>	<b>30/09/2013</b>
Receita operacional líquida	22	<b>1.021.882</b>	1.252.606
Custo dos serviços prestados	23	<b>(878.991)</b>	(1.121.490)
Lucro bruto		<b>142.891</b>	131.116
Despesas gerais e administrativas	24	<b>(40.727)</b>	(36.582)
Resultado antes das receitas e despesas financeiras		<b>102.164</b>	94.534
Receitas financeiras	25	<b>9.851</b>	11.133
Despesas financeiras	25	<b>(189.318)</b>	(159.527)
		<b>(179.467)</b>	(148.394)
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social		<b>(77.303)</b>	(53.860)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10	<b>26.263</b>	18.305
Prejuízo do período		<b>(51.040)</b>	(35.555)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

## **AEROPORTOS BRASIL VIRACOPOS S.A.**

Demonstração condensada do resultado abrangente  
Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014  
(Em milhares de reais)

	<u>30/09/2014</u>	<u>30/09/2013</u>
Prejuízo do período	<u>(51.040)</u>	<u>(35.555)</u>
Resultado abrangente do período	<u>(51.040)</u>	<u>(35.555)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

## AEROPORTOS BRASIL VIRACOPOS S.A.

Demonstração condensada das mutações do patrimônio líquido  
 Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014  
 (Em milhares de reais)

	Capital social			Adiantamento para futuro aumento de capital	Prejuízos acumulados	Total do patrimônio líquido
	Subscrito	A integralizar	Integralizado			
Saldos em 31 de dezembro de 2012	435.513	(118.470)	317.043	39	(31.481)	285.601
Transações de capital com os sócios:						
Subscrição de capital	161.487	(161.487)	-	-	-	-
Integralização de capital	-	279.198	279.198	-	-	279.198
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	(52.243)	(52.243)
Saldos em 31 de dezembro de 2013	597.000	(759)	596.241	39	(83.724)	512.556
Transações de capital com os sócios:						
Subscrição de capital	<b>566.500</b>	<b>(566.500)</b>	-	-	-	-
Integralização de capital	-	<b>567.259</b>	<b>567.259</b>	-	-	<b>567.259</b>
Prejuízo do período	-	-	-	<b>(39)</b>	<b>(51.040)</b>	<b>(51.079)</b>
Saldos em 30 de setembro de 2014	<b>1.163.500</b>	-	<b>1.163.500</b>	-	<b>(134.764)</b>	<b>1.028.736</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

## AEROPORTOS BRASIL VIRACOPOS S.A.

Demonstração condensada dos fluxos de caixa  
Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014  
(Em milhares de reais)

	<b>30/09/2014</b>	<b>30/09/2013</b>
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo do período	<b>(51.040)</b>	(35.555)
Ajuste para reconciliar o prejuízo ao caixa aplicado nas atividades operacionais		
Depreciações e amortizações	<b>24.637</b>	19.879
Imposto de renda e contribuição social diferidos	<b>(26.263)</b>	(18.305)
Atualização monetária da outorga a pagar	<b>111.543</b>	85.430
Recomposição do ajuste a valor presente da outorga a pagar	<b>76.003</b>	73.771
Margem de construção – OCPC 05	<b>(14.407)</b>	(19.454)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<b>275</b>	118
Provisão para contingências	<b>568</b>	216
Resultado de equivalência patrimonial	<b>-</b>	21
	<b>121.316</b>	106.121
Variações nos ativos e passivos operacionais		
Depósitos vinculados	<b>(13.127)</b>	-
Clientes	<b>1.938</b>	(7.044)
Estoques	<b>(1.491)</b>	(1.614)
Partes relacionadas	<b>(134)</b>	3.409
Impostos a recuperar	<b>(36.300)</b>	(118.229)
Despesas antecipadas	<b>(758)</b>	(111)
Depósitos e cauções	<b>(2)</b>	17
Adiantamento a fornecedores	<b>1.271</b>	65
Outros ativos	<b>(1.506)</b>	(1.230)
Fornecedores	<b>16.677</b>	6.276
Salários e encargos sociais	<b>8.767</b>	6.670
Impostos a recolher	<b>(819)</b>	1.299
Partes relacionadas	<b>(50.994)</b>	79.195
Taxas aeroportuárias	<b>2.143</b>	1.622
Outorga a pagar	<b>(150.995)</b>	(124.903)
Outros passivos	<b>(1.019)</b>	(1.900)
Fluxo de caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	<b>(105.033)</b>	(50.357)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Investimento em controladas	<b>-</b>	(11)
Aquisição de bens do imobilizado	<b>(2.495)</b>	(1.984)
Aquisição de intangível	<b>(999.395)</b>	(970.067)
Fluxo de caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	<b>(1.001.890)</b>	(972.062)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Integralização de capital	<b>567.259</b>	130.898
Empréstimos e financiamentos captados	<b>1.948.068</b>	935.655
Empréstimos e financiamentos amortizados	<b>(1.338.135)</b>	-
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos	<b>(89.329)</b>	(8.067)
Fluxo de caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	<b>1.087.863</b>	1.058.486
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa	<b>(19.060)</b>	36.067
Caixa e equivalentes de caixa		
No início do período	<b>37.640</b>	109.628
No fim do período	<b>18.580</b>	145.695
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa	<b>(19.060)</b>	36.067

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

## AEROPORTOS BRASIL VIRACOPOS S.A.

Demonstração condensada do valor adicionado  
Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014  
(Em milhares de reais)

	<b>30/09/2014</b>	<b>30/09/2013</b>
Receita gerada:	<b>1.067.517</b>	1.294.580
Receita de serviços prestados	<b>332.721</b>	302.442
Receita de construção – OCPC 05	<b>734.796</b>	992.138
Insumos adquiridos de terceiros:	<b>(811.939)</b>	(1.082.129)
Custos dos serviços prestados	<b>(78.376)</b>	(95.941)
Custos de construção – OCPC 05	<b>(720.389)</b>	(972.684)
Serviços de terceiros	<b>(8.202)</b>	(9.879)
Energia e utilidades públicas	<b>(2.215)</b>	(1.896)
Materiais	<b>(346)</b>	(250)
Outros	<b>(2.411)</b>	(1.479)
Valor adicionado bruto	<b>255.578</b>	212.451
Depreciação e amortização	<b>(24.637)</b>	(19.879)
Valor adicionado líquido	<b>230.941</b>	192.572
Valor adicionado recebido em transferência	<b>9.851</b>	11.133
Receitas financeiras	<b>9.851</b>	11.133
Valor adicionado total a distribuir	<b>240.792</b>	203.705
Distribuição do valor adicionado	<b>240.792</b>	203.705
Pessoal	<b>73.092</b>	48.330
Remuneração direta	<b>54.205</b>	37.169
Benefícios	<b>16.296</b>	9.317
FGTS	<b>2.591</b>	1.844
Impostos, taxas e contribuições	<b>29.101</b>	30.344
Federais	<b>14.869</b>	16.947
Estaduais	<b>17</b>	9
Municipais	<b>14.215</b>	13.388
Remuneração de capital de terceiros	<b>189.639</b>	160.586
Despesas financeiras	<b>189.318</b>	159.527
Aluguéis	<b>321</b>	1.059
Remuneração de capitais próprios	<b>(51.040)</b>	(35.555)
Prejuízo do período	<b>(51.040)</b>	(35.555)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

## **Aeroportos Brasil Viracopos S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias  
30 de setembro de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### **1. Informações sobre a Companhia**

A Companhia foi constituída em 25 de julho de 2011 sob a forma de sociedade anônima de capital fechado, com a razão social de “Santa Clara Participações e Investimentos S.A.”, tendo por objeto a participação, como sócio ou cotista em sociedades empresariais ou civis e a realização de investimentos em negócios, empreendimentos e no capital de outras sociedades.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 11 de maio de 2012, a razão social da Companhia foi alterada para Aeroportos Brasil Viracopos S.A. (“Viracopos” ou “Companhia”), e na Assembleia Geral Extraordinária de 24 de maio de 2012, foi alterado objeto social para uma sociedade de propósito específico (SPE) tendo como objeto exclusivo, nos termos do Edital de Concorrência Pública Internacional de número 002/2011 (“Leilão”), e do Contrato de Concessão celebrado entre a Companhia e a Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC), as seguintes atividades:

- i. a prestação de serviços públicos para ampliação, manutenção e exploração de infraestrutura aeroportuária do Aeroporto Internacional de Viracopos, localizado no Município de Campinas, Estado de São Paulo;
- ii. a constituição de subsidiárias integrais para a execução de atividades econômicas que gerem receitas não tarifárias compreendidas no seu objeto, que de acordo com o contrato de concessão sejam descentralizadas;
- iii. a importação de bens e serviços necessários à execução de atividades compreendidas no seu objeto;
- iv. o exercício de outras atividades afins ou correlatas ao seu objeto social.

Em 14 de junho de 2012, a Companhia assinou com a ANAC o contrato de concessão para a operação, manutenção e a expansão do Aeroporto Internacional de Campinas durante 30 anos.

A Companhia tem os seguintes acionistas: (i) Aeroportos Brasil S.A. (acionista privado), que detém 51% de participação; e (ii) Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária – INFRAERO (“INFRAERO”), que detém 49% de participação. Essa participação acionária foi determinada através do acordo de acionistas celebrado em 24 de maio de 2012.

# **Aeroportos Brasil Viracopos S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de setembro de 2014  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

## **1. Informações sobre a Companhia--Continuação**

O acionista privado formado pelas empresas vencedoras do certame licitatório do Leilão possui a seguinte composição acionária: Triunfo Participações e Investimentos S.A. (45%); UTC Participações S.A. (45%); e Egis Airport Operation (10%).

Em contraprestação pela concessão da exploração do aeroporto, a Companhia vem pagando à União Federal ao Fundo Nacional de Aviação Civil (FNAC), a outorga decorrente da oferta realizada no Leilão objeto da Concessão, uma contribuição fixa anual no montante R\$127.367 (reajustado anualmente pelo IPCA-IBGE), totalizando o montante de R\$3.821.000. Além da contribuição fixa, a contraprestação pela concessão compreende também uma contribuição variável correspondente a 5% sobre a totalidade da receita operacional bruta (ROB) anual da Companhia e de suas eventuais subsidiárias integrais. Caso exceda a um determinado nível fixado no contrato, esse percentual será de 7,5% sobre o excedente.

Nos termos do contrato de concessão, a Companhia assumiu todas as responsabilidades e encargos relacionados à elaboração dos projetos e execução das obras e serviços necessários à conclusão da infraestrutura para a exploração do aeroporto, exceto pelas obras do poder público identificadas no anexo 3 do Contrato de Concessão.

A concessão para exploração será extinta nos casos de: (a) término da vigência do contrato; (b) retomada da concessão pelo poder público durante o prazo da concessão, por motivo de interesse público, mediante lei autorizativa específica e após prévio pagamento de indenização; (c) caducidade da concessão; (d) rescisão do contrato; (e) anulação do contrato; ou (f) falência ou extinção da Companhia.

Os investimentos no Aeroporto Internacional de Viracopos iniciaram em agosto de 2012, com o objetivo de entregar o novo terminal com capacidade para 25 milhões de passageiros, pontes de embarque para 28 aeronaves, e estacionamento para os usuários. Em 14 de novembro de 2012, iniciou-se o estágio III do contrato de concessão quando a Companhia passou a operar o aeroporto com acompanhamento da INFRAERO, ficando sob sua responsabilidade as receitas, despesas e riscos das atividades do aeroporto.

## **2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras intermediárias**

A emissão das presentes demonstrações financeiras intermediárias foi autorizada pela Diretoria da Companhia em 29 de outubro de 2014.

As demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CP 21 – Demonstrações Financeiras Intermediárias emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

## **Aeroportos Brasil Viracopos S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de setembro de 2014  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### **2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras intermediárias--Continuação**

As demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas com base em avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras intermediárias foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras intermediárias. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e intangível e de sua recuperabilidade nas operações (*impairment*), a mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros e pelo método de ajuste a valor presente (AVP), análise do risco de crédito para determinação da provisão para devedores duvidosos, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras intermediárias devido ao tratamento probabilístico inerentes ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

Todos os valores apresentados nestas demonstrações financeiras intermediárias estão expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo. Devido aos arredondamentos, os números ao longo deste documento podem não totalizar precisamente os valores apresentados.

### **3. Sumário das principais práticas contábeis**

As demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas e estão sendo apresentadas com base nas práticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações financeiras do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2013, que devem ser lidas em conjunto com estas demonstrações financeiras intermediárias. Cabe ressaltar que não houve alterações nas práticas contábeis no período atual.

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconvertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data do balanço. Todas as diferenças de câmbio são registradas na demonstração do resultado.

## Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de setembro de 2014  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 4. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>30/09/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Caixa e bancos	9.239	3.574
Aplicações em renda fixa	9.341	34.066
	<u>18.580</u>	<u>37.640</u>

O saldo de caixa e equivalentes de caixa está substancialmente representado por saldos disponíveis em conta corrente e por aplicações em renda fixa compromissadas, sem risco de mudança significativa de valor e com liquidez imediata.

### 5. Depósitos vinculados

O valor de R\$ 13.127 refere-se a reservas monetárias em formação previstas no contrato de empréstimo com o Banco Nacional de Desenvolvimento Social – BNDES (nota explicativa 14) supervisionada pelo agente fiduciário.

### 6. Clientes

	<u>30/09/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Teca correntista (a)	11.348	10.484
Embarque e conexão (b)	7.515	8.123
Pouso, decolagem e permanência (c)	4.463	5.825
Locação de espaços (d)	6.891	7.723
	<u>30.217</u>	<u>32.155</u>
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa – PCLD (e)	<u>(435)</u>	<u>(160)</u>
Total	<u>29.782</u>	<u>31.995</u>

- (a) Recebíveis dos serviços de armazenagem, capatazia, acessórios, movimentação de mercadoria, logísticas e congêneres, e respectivos serviços de apoio.
- (b) Contas a receber dos serviços aeroportuários para passageiros de embarque, conexões e respectivos serviços de apoio.
- (c) Recebíveis dos serviços aeroportuários de pouso, decolagem e permanência de aeronaves.
- (d) Valor a receber referentes à locação de espaços nas atividades exploradas por terceiros, inclusive estacionamento.
- (e) Constituição de provisão de perda para títulos vencidos acima de 180 dias.

Incluso no contas a receber “Teca correntista”, “Embarque e conexão” e “Pouso, decolagem e permanência” o valor de R\$ 5.778 relativos ao Adicional de Tarifa Aeroportuária - ATAERO a ser repassado ao Fundo Nacional de Aviação Civil - FNAC.

## Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de setembro de 2014  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 7. Partes relacionadas

As principais transações e saldos entre partes relacionadas em 30 de setembro de 2014 estão demonstradas a seguir:

	30/09/2014			31/12/2013			
	Ativo intangível	Outros ativos	Resultado	Ativo intangível	Outros ativos	Passivo	Resultado
<u>Prestação de serviço:</u>							
Consórcio Construtor Viracopos	1.970.461	107	-	1.469.902	-	50.270	-
Egis Airport Operation	18.505	-	-	12.582	-	724	-
<u>Outros</u>							
INFRAERO	-	28	(83)	-	-	-	(1.783)
Viracopos Estacionamentos S.A.	-	-	-	-	1	-	-
Total	<u>1.988.966</u>	<u>135</u>	<u>(83)</u>	<u>1.482.484</u>	<u>1</u>	<u>50.994</u>	<u>(1.783)</u>

As transações com partes relacionadas foram efetuadas em condições similares àquelas que seriam realizadas com terceiros quanto a prazos, preços e condições (*Arm's Length*).

Consórcio Construtor Viracopos: O Consórcio Construtor Viracopos (CCV) é formado pela Construtora Triunfo S.A. e a Constran S.A. A Companhia firmou com este consórcio dois contratos: o primeiro em 28 de agosto de 2012, para prestação de serviços e fornecimentos preliminares (obras emergenciais de melhoria e apoio de engenharia), e o segundo em 1º de novembro de 2012, para a implementação do novo terminal do Aeroporto de Viracopos na modalidade de contrato de prestação de serviços e fornecimentos em regime de empreitada global sob a modalidade *Engineering, Procurement, Construction (EPC)*– “*Turn Key-Lump Sum*” – das obras pertinentes a fase I-B do contrato de concessão. O valor adicionado ao intangível refere-se aos gastos incorridos nas obras, no período. O valor apresentado em 31 de dezembro de 2013 no passivo refere-se ao montante a pagar decorrente dessas obras.

Em reunião realizada pelo Conselho de Administração em 12 de agosto de 2014, foi autorizado a celebração do “Aditivo ao Contrato de Construção”, que encontra-se em fase de anuência pelo BNDES e dos bancos repassadores.

Egis Airport Operation: Refere-se ao contrato *Master Plan* do novo terminal de passageiros.

INFRAERO: Refere-se a valores de repasses relativos à operação de transição e reembolso de despesas pagas pela ABV.

No período de nove meses encerrado em 30 de setembro de 2014 a remuneração do pessoal chave da administração foi a seguinte:

	30/09/2014	30/09/2013
Remuneração da diretoria executiva	2.804	2.675
Honorários dos conselheiros (Nota 24)	957	995
Total	<u>3.761</u>	<u>3.670</u>

## Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de setembro de 2014  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 8. Impostos a recuperar

	30/09/2014	31/12/2013
PIS/COFINS/CSLL-Lei 10.833/2003	193.149	154.533
IRRF s/ aplicações financeiras	1.972	4.413
ISS a compensar	381	350
Outros	257	163
Total	195.759	159.459
Circulante	61.325	39.994
Não circulante	134.434	119.465
Total	195.759	159.459

### 9. Despesas antecipadas

O saldo de despesas antecipadas no montante de R\$ 3.839 (R\$ 3.081 em 31 de dezembro de 2013), sendo R\$3.805 no ativo circulante e R\$34 no não circulante, representa os gastos referentes à contratação de seguros, sendo a despesa reconhecida “*pro rata temporis*” de acordo com o período de vigência das apólices conforme nota 27.

### 10. Imposto de renda e contribuição social diferidos

A Companhia, fundamentada na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros determinada em estudo técnico aprovado pela Administração, reconheceu créditos tributários sobre prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição social e diferenças temporárias que não possuem prazo prescricional, como segue:

	30/09/2014	31/12/2013
<b>Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(77.303)</b>	<b>(79.144)</b>
<b>Adições</b>		
Custo de construção (Nota 18)	720.389	1.333.672
Atualização pelo IPCA-IBGE da Outorga a pagar (Nota 25)	111.543	136.237
Recomposição do ajuste ao valor presente do ativo intangível Outorga (Nota25)	76.003	97.024
Amortização do ativo intangível Outorga (Nota 13)	18.109	21.870
Provisão p/ riscos trabalhistas, cíveis e tributárias (Nota 20)	568	592
Provisão e reversão p/ créditos de liquidação duvidosa-PCLD (Nota 6)	275	160
Resultado negativo de equivalência patrimonial	1	22
Multas Indedutíveis	76	1
	926.964	1.589.578
<b>Exclusões</b>		
Receita de construção (Nota 18)	(734.796)	(1.360.345)
Atualização pelo IPCA-IBGE da Outorga a pagar FNAC (valor cheio)	(188.592)	(234.065)
Amortização do ativo intangível Outorga pelo método linear	(95.525)	(127.367)
	(1.018.913)	(1.721.777)
<b>Prejuízo fiscal apurado e base negativa da contribuição social</b>	<b>(169.252)</b>	<b>(211.343)</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos sobre:</b>		
Prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social (aliq.34%)	57.546	71.857
<b>Imposto de renda e contribuição social diferidos passivos sobre:</b>		
Recomposição do ajuste ao valor presente do ativo intangível Outorga	25.841	32.988
Diferença em taxa de amortização do ativo intangível Outorga	(26.321)	(35.869)
Diferença em atualização pelo IPCA-IBGE da outorga a pagar	(26.197)	(33.262)
Margem de construção	(4.898)	(9.069)
Outras provisões temporariamente não tributáveis	292	256
	(31.283)	(44.956)
<b>Total imposto de renda diferido no resultado do exercício</b>	<b>26.263</b>	<b>26.901</b>
<b>Imposto de renda diferido período anterior</b>	<b>43.099</b>	<b>16.198</b>
<b>Total acumulado</b>	<b>69.362</b>	<b>43.099</b>
Alíquota efetiva	34%	34%

# Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de setembro de 2014  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

## 11. Investimentos

Em 07 de novembro de 2012 foi constituída a companhia Viracopos Estacionamento S.A (“VESA”), uma subsidiária integral da Companhia para explorar as atividades de estacionamento no Aeroporto Internacional de Viracopos. O capital subscrito foi de R\$ 100, sendo integralizado pela Companhia o montante de R\$ 22. A participação societária na controlada está incluída na demonstração financeira e o reconhecimento do resultado por meio da equivalência patrimonial.

Até 30 de setembro de 2014 não houve movimento operacional na controlada e os registros existentes foram somente da subscrição e integralização do capital social.

## 12. Imobilizado

Custo	Taxa anual de depreciação	31/12/2013	Adições	30/09/2014
Equipamentos de processamento de dados		1.362	902	2.264
Móveis e utensílios		1.214	729	1.943
Veículos		309	100	409
Máquinas e equipamentos		545	764	1.309
Instalações		15	-	15
		<b>3.445</b>	<b>2.495</b>	<b>5.940</b>
<b>Depreciação acumulada</b>				
Equipamentos de processamento de dados	20%	(214)	(253)	(467)
Móveis e utensílios	10%	(76)	(114)	(190)
Veículos	20%	(63)	(49)	(112)
Máquinas e equipamentos	10%	(21)	(60)	(81)
Instalações	10%	(1)	(2)	(3)
		<b>(375)</b>	<b>(478)</b>	<b>(853)</b>
		<b>3.070</b>	<b>2.017</b>	<b>5.087</b>

## 13. Intangível

Custo	Taxa anual de amortização	31/12/2013	Adições	30/09/2014
Outorga – Direito da concessão		2.267.750	-	2.267.750
Projetos de engenharia e obras emergenciais durante a concessão		86.303	41	86.344
Licença ambiental CETESB		15.011	6.655	21.666
ERP e Softwares		6.880	2.572	9.452
Máq. Equip. e outros investimentos p/ concessão		23.002	24.050	47.052
Marcas e patentes		91	13	104
Benfeitorias estacionamentos		-	1.074	1.074
Intangível em andamento		1.597.870	1.077.195	2.675.065
		<b>3.996.907</b>	<b>1.111.600</b>	<b>5.108.507</b>
<b>Amortização acumulada</b>				
Outorga – Direito de concessão	(*)	(24.199)	(18.109)	(42.308)
Projetos de engenharia e obras durante a concessão	(**)	(2.640)	(2.162)	(4.802)
Licença ambiental CETESB	(**)	(1.834)	(1.618)	(3.452)
ERP e Softwares	20%	(641)	(1.099)	(1.740)
Máq. Equip. e outros investimentos p/ concessão		(299)	(1.122)	(1.421)
Marcas e patentes	(**)	(4)	(2)	(6)
Benfeitorias estacionamento	10%	-	(47)	(47)
		<b>(29.617)</b>	<b>(24.159)</b>	<b>(53.776)</b>
		<b>3.967.290</b>	<b>1.087.441</b>	<b>5.054.731</b>

(\*) Amortização efetuada pela curva de demanda “workload unit - WLU”.

(\*\*) Amortização efetuada pela método linear durante o prazo de concessão.

## Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de setembro de 2014  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 13. Intangível--Continuação

A Companhia está na fase I-B do contrato de concessão. As obras de ampliação do aeroporto contam com o investimento dos acionistas e empréstimos do BNDES de forma direta e indireta, esta última através de outras instituições financeiras. Para construção do novo terminal com capacidade de 25 milhões de passageiros ao ano, foi contratado o Consórcio Construtor Viracopos S.A. (nota 7).

A finalização das obras e entrega do terminal na modalidade EPC – “Turn Key-Lump Sum” estão previstas para o final do 2º semestre de 2014.

### 14. Empréstimos e financiamentos

Em 26 de dezembro de 2012 a Companhia firmou contrato com o Banco Nacional de Desenvolvimento Social - BNDES para a obtenção de linha de crédito de R\$1.192.137, o chamado “empréstimo ponte”, para construção do novo terminal de passageiros, conforme previsto no contrato de concessão. Essa linha de crédito teve vencimento em fevereiro de 2014, sendo quitada e substituída por crédito de longo prazo, conforme segue:

i) Crédito direto BNDES de R\$ 1.198.700, dividido em 3 subcréditos:

Subcréditos	R\$ mil	Carência	Amortização
Subcrédito “A”	1.085.300	15/06/2015	210 prestações mensais
Subcrédito “B”	106.000	15/11/2015	18 prestações anuais
Subcrédito “C”	7.400	15/10/2015	145 prestações mensais
<b>Total</b>	<b>1.198.700</b>		

ii) Crédito indireto no valor de R\$ 297.800 entre o BNDES e os bancos repassadores para repasse final à Aeroportos Brasil Viracopos S.A, dividido em 2 subcréditos:

Subcréditos	R\$ mil	Carência	Amortização
Subcrédito “A”	271.300	15/06/2015	210 prestações mensais
Subcrédito “B”	26.500	15/11/2015	18 prestações anuais
<b>Total</b>	<b>297.800</b>		

Os bancos repassadores entraram nessa operação na seguinte proporção: Banco do Brasil (30%), Itaú BBA (35%), Banco Bradesco (30%) e Banco Espírito Santo (5%).

iii) Subscrição de 300.000 (trezentas mil) debêntures da 1º Emissão, não conversíveis em ações, espécie quirografia, em 4 séries no total de até 75.000 (setenta e cinco mil) debêntures de cada série, em montante equivalente a R\$ 300.000:

Debêntures	Quantidade	R\$ mil	Amortização
Primeira Série	75.000	75.000	15/09/2019 à 15/09/2025
Segunda Série	75.000	75.000	15/12/2019 à 15/12/2025
Terceira Série	75.000	75.000	15/03/2020 à 15/03/2026
Quarta Série	75.000	75.000	15/06/2020 à 15/06/2025
<b>Total</b>	<b>300.000</b>	<b>300.000</b>	

## Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de setembro de 2014  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 14. Empréstimos e financiamentos--Continuação

A Companhia demonstra abaixo a composição dos empréstimos e financiamentos contratados junto ao BNDES:

<b>Contratos</b>	<b>Taxa</b>	<b>Valor liberado</b>	<b>Valor em 30/09/2014</b>	<b>Valor em 31/12/2013</b>
Empréstimo Ponte	TJLP+2,40% a.a.	1.192.137	-	1.206.360
Crédito direto - A	TJLP+2,88%a.a.	1.085.300	<b>1.088.735</b>	-
Crédito direto - B	TR BNDES+2,88%a.a	106.000	<b>116.074</b>	-
Crédito indireto	TJLP+3,90% a.a.	273.003	<b>275.597</b>	-
Debêntures	IPCA+8,7945%a.a	302.766	<b>331.572</b>	-
Capital de giro ( <i>Hot Money</i> )	CDI+0,24% a.m./ 0,23239% a.m.	35.000	<b>35.309</b>	-
Custo dos empréstimos			<b>(46.558)</b>	(24.071)
			<b>1.800.729</b>	1.182.289
			<b>47.621</b>	16.327
			<b>1.753.108</b>	1.165.962
			<b>1.800.729</b>	<b>1.182.289</b>

A movimentação dos empréstimos, financiamentos e debêntures está assim demonstrada.

	<b>30/09/2014</b>	<b>31/12/2013</b>
Saldo inicial	<b>1.182.289</b>	47.928
Liberações BNDES (direto e indireto)	<b>1.464.303</b>	1.142.137
Subscrição de debêntures	<b>302.766</b>	-
Captação de capital de giro ( <i>Hot Money</i> )	<b>180.998</b>	-
Juros, encargos e atualizações incorridos	<b>118.220</b>	40.537
Amortização do principal	<b>(1.192.137)</b>	-
Amortização de principal ( <i>Hot Money</i> )	<b>(145.998)</b>	-
Juros, encargos e atualizações pagos	<b>(89.329)</b>	(24.242)
Custo de captação dos empréstimos	<b>(20.383)</b>	(24.071)
	<b>1.800.729</b>	1.182.289

Garantias da operação – constituídos pelo (i) Direitos creditórios cedidos atuais e futuros da Companhia incluindo as receitas tarifárias e as receitas não tarifárias sem limitações, além de todas e quaisquer indenizações a serem recebidas de apólices de seguros contratadas; (ii) o Penhor da totalidade das ações de propriedade dos acionistas indiretos e da INFRAERO; (iii) compromisso de suporte financeiro pelos acionistas da Companhia; e (iv) quaisquer outros bens e direitos que passem a garantir os documentos da operação após a data de celebração do contrato com o BNDES.

## Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de setembro de 2014  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 15. Impostos a recolher

	<b>30/09/2014</b>	<b>31/12/2013</b>
PIS/COFINS s/ faturamento	<b>3.520</b>	3.577
ISS s/ faturamento	<b>1.656</b>	1.571
IRRF s/ folha de pagamento	<b>934</b>	1.300
ISS terceiros	<b>726</b>	1.265
INSS terceiros	<b>701</b>	686
PIS/COFINS/CSLL terceiros	<b>258</b>	310
IRRF terceiros	<b>167</b>	123
CIDE s/ remessa de câmbio	<b>63</b>	12
Total	<b>8.025</b>	8.844

### 16. Salários e encargos sociais

	<b>30/09/2014</b>	<b>31/12/2013</b>
Férias e encargos sociais	<b>6.296</b>	4.625
Salários e encargos sociais	<b>5.075</b>	1.853
13º salário e encargos sociais	<b>3.874</b>	-
Total	<b>15.245</b>	6.478

### 17. Outorga a pagar

A Companhia registrou no exercício de 2012 a outorga a pagar para a União Federal ao Fundo Nacional de Aviação Civil (FNAC) decorrente da oferta realizada no Leilão objeto da concessão, descontado a valor presente (AVP) com taxa real de 4,18% a.a. A taxa utilizada refere-se à remuneração do título do Tesouro Nacional NTN-B com vencimento para o ano de 2045 (final da concessão), considerado como “papel” livre de risco.

A movimentação da outorga da concessão no período foi a seguinte:

	<b>30/09/2014</b>	<b>31/12/2013</b>
Saldo no início do período	<b>2.431.704</b>	2.317.488
Atualização pelo IPCA-IBGE e recomposição do AVP da outorga a pagar	<b>187.547</b>	233.261
Outorga variável a pagar	<b>16.611</b>	20.972
Pagamento outorga fixa	<b>(146.635)</b>	(137.655)
Pagamento outorga variável	<b>(20.972)</b>	(2.362)
Saldo no final do período	<b>2.468.255</b>	2.431.704
Circulante	<b>164.465</b>	162.312
Não circulante	<b>2.303.790</b>	2.269.392
	<b>2.468.255</b>	2.431.704

## **Aeroportos Brasil Viracopos S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de setembro de 2014  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### **18. Compromissos da concessão**

#### Principais pontos do contrato de concessão

##### Objeto

Concessão dos serviços públicos para a ampliação, manutenção e exploração da infraestrutura aeroportuária do Complexo Aeroportuário, a ser implementada nas seguintes fases:

- i) FASE I-A - Transferência das operações do Aeroporto da INFRAERO para a Companhia;
- ii) FASE I-B - Ampliação do Aeroporto pela Companhia para adequação da infraestrutura e melhoria do nível de serviços;
- iii) FASE I-C - Expansão aeroportuária e de adequação total à infraestrutura e ao nível de serviço disposto no Plano de Exploração Aeroportuária - PEA;
- iv) FASE-II - Demais fases de ampliação, manutenção e exploração do Aeroporto, para atendimento aos Parâmetros Mínimos de Dimensionamento previstos no PEA.

##### Vigência

A vigência do Contrato de Concessão será pelo prazo de 30 anos, contado a partir da sua Data de Eficácia (11 de julho de 2012), podendo ser prorrogado por até 05 anos, uma única vez, para fins de recomposição do equilíbrio econômico-financeiro em decorrência de Revisão Extraordinária.

##### Valor do contrato

O valor do Contrato, correspondente ao valor presente das Receitas Tarifárias e Não-Tarifárias estimadas para todo o prazo da concessão é de R\$ 12.983.951<sup>1</sup>. De acordo com o contrato, este valor tem efeito meramente indicativo, não podendo ser utilizado por nenhuma das partes para pleitear a recomposição do equilíbrio econômico-financeiro do contrato.

---

<sup>1</sup> Valor não revisado pelos auditores independentes.

## Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de setembro de 2014  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 18. Compromissos da concessão--Continuação

#### Da contribuição ao sistema

A Companhia se obriga a pagar à União Federal ao Fundo Nacional de Aviação Civil (FNAC) a Contribuição Fixa e a Contribuição Variável, sendo:

#### Contribuição fixa

Em contraprestação pela concessão da exploração do aeroporto, a Companhia vem pagando uma contribuição fixa anual no montante de R\$127.367 (reajustado anualmente pelo IPCA-IBGE), equivalente a R\$3.821.000, referente à outorga decorrente da oferta realizada no Leilão objeto da presente concessão.

#### Contribuição variável

Paga anualmente resultante da aplicação de alíquota de 5% sobre a totalidade da Receita Operacional Bruta da Companhia e de suas eventuais subsidiárias integrais, passando para 7,5% sobre a Receita Operacional Bruta quando exceder os valores estipulados no contrato de concessão (R\$ 508.201 para o ano de 2014).

Até o 3º trimestre de 2014, a contribuição variável foi calculada e contabilizada da seguinte forma:

Receita operacional bruta conf. Contrato de Concessão	R\$ 332.721
Alíquota de 5%	R\$ 16.611

#### Bens integrantes da concessão

- i) Entregues pela União, conforme inventário constante do Termo de Aceitação Definitiva e de Permissão de Uso de Ativos (Anexo 8 do Contrato de Concessão);
- ii) A serem construídos pelo Poder Público (obras de responsabilidade da INFRAERO); e
- iii) Adquiridos pela Companhia para a Exploração Aeroportuária.

#### Custo e receitas de construção

A receita de construção vem sendo reconhecida com margem da construção, estabelecida pela administração em percentual considerado suficiente sobre o custo como segue:

	30/09/2014	30/09/2013
Receita de construção	734.796	992.138
Custo de construção	(720.389)	(972.684)
Margem de construção	14.407	19.454
Percentual	2%	2%

## Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de setembro de 2014  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 19. Taxas aeroportuárias

	30/09/2014	31/12/2013
Adicional de Tarifa Aeroportuária - ATAERO	16.923	14.732
Tarifa de Uso das Comunicações e Auxílios à Navegação Aérea em Rota – PAN	179	220
Tarifa de Uso das Comunicações e Auxílios-Rádio à Navegação Aérea em Área de Controle de Aproximação – PAT	42	49
	<b>17.144</b>	<b>15.001</b>

### 20. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

Os assessores legais da Companhia indicaram 72 ações com prognóstico de perda “provável”, referente aos processos trabalhistas contra empresas contratadas para prestação de serviços, onde a Companhia figura como 2º reclamada.

A Companhia possui outras 115 ações trabalhistas com prognóstico de perda “possível”, no montante estimado de R\$ 16.531 tendo como principal objeto a tentativa de configurar formação de grupo econômico com a INFRAERO e a sucessão de empresas, bem como a responsabilidade solidária pelos passivos trabalhistas das empresas contratadas.

Foram constituídas também as provisões para contingências cíveis e processos administrativos e as movimentações e os saldos das provisões estão demonstrados a seguir:

	31/12/2013	Provisões	Reversões	30/09/2014
Processos trabalhistas	592	174	-	766
Processos cíveis	-	17	-	17
Processos administrativos	-	377	-	377
	<b>592</b>	<b>568</b>	<b>-</b>	<b>1.160</b>

### 21. Patrimônio líquido

#### Capital social

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 12 de agosto de 2014 o capital subscrito da Companhia passou de R\$ 1.012.500 para R\$ 1.163.500 com a emissão de 151.000.000 novas ações ordinárias com valor unitário de R\$ 1,00 (um real), tendo sido subscritas no ato 77.010.000 novas ações pela Aeroportos Brasil S.A, e 73.990.000 pela Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuárias – INFRAERO S.A.

O capital autorizado da Companhia permanece no valor de R\$ 2.081.105, conforme reunião do Conselho de Administração ocorrida em 05 de fevereiro de 2013.

## Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de setembro de 2014  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 21. Patrimônio líquido--Continuação

Segue abaixo a composição acionária em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013.

Acionistas	30/09/2014			31/12/2013		
	Quantidade de ações	Valores em R\$ mil	Participação (%)	Quantidade de ações	Valores em R\$ mil	Participação (%)
Aeroportos Brasil S.A.	593.385.000	593.385	51	304.083.606	304.083	51
INFRAERO	570.115.000	570.115	49	292.157.798	292.158	49
Capital integralizado	1.163.500.000	1.163.500	100	596.241.404	596.241	100
Capital a integralizar	-	-		758.596	759	
Capital subscrito	1.163.500.000	1.163.500		597.000.000	597.000	

### 22. Receita operacional líquida

	30/09/2014	30/09/2013
<b>Receita operacional bruta de serviços</b>		
Negócios com cargas	207.856	195.649
Embarque doméstico	34.224	31.687
Receitas comerciais	21.284	11.369
Estacionamentos	15.332	14.857
Conexão doméstica	12.757	10.691
Pouso internacional	11.506	10.805
Pouso doméstico	10.904	9.696
Combustível aeronaves-parte variável	4.891	4.911
Publicidade e marketing	3.533	3.073
Aluguéis de áreas para companhias aéreas e esatas	2.636	4.771
Permanência doméstica	2.437	898
Permanência internacional	2.207	3.010
Receitas diversas e outras	1.604	94
Embarque internacional	912	598
Tarifa unificada de embarque e pouso	638	333
	<b>332.721</b>	<b>302.442</b>
Receita de construção - OCPC 5	734.796	992.138
	<b>1.067.517</b>	<b>1.294.580</b>
Impostos incidentes sobre receitas e cancelamentos	(45.635)	(41.974)
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>1.021.882</b>	<b>1.252.606</b>

### 23. Custos dos serviços prestados

	30/09/2014	30/09/2013
Gastos com pessoal e encargos sociais	(55.226)	(33.318)
Serviços contratados e locações	(49.063)	(67.975)
Depreciação e amortização	(24.342)	(19.761)
Outorga de concessão – parcela variável	(16.611)	(15.113)
Utilidades e serviços públicos	(4.574)	(4.100)
Seguros e garantias	(4.179)	(4.020)
Materiais de uso e consumo	(2.998)	(1.805)
Despesas gerais e representações	(911)	(1.091)
Custos s/ tarifas de embarque	(527)	-
Repasse INFRAERO	(83)	(1.524)
Tributos e contribuições	(88)	(99)
	<b>(158.602)</b>	<b>(148.806)</b>
Custos de construção – OCPC 5	(720.389)	(972.684)
	<b>(878.991)</b>	<b>(1.121.490)</b>

## Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de setembro de 2014  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 24. Despesas gerais e administrativas

	30/09/2014	30/09/2013
Gastos com pessoal e encargos sociais	(25.084)	(21.401)
Serviços contratados e locações	(8.202)	(10.523)
Utilidades e serviços públicos	(2.215)	(1.896)
Despesas gerais e representações	(1.727)	(823)
Tributos e contribuições	(1.015)	(193)
Honorários e pró-labores de conselheiros	(957)	(995)
Provisões para contingências trabalhistas	(567)	(216)
Materiais de uso e consumo	(346)	(250)
Depreciação e amortização	(295)	(118)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - PCLD	(275)	(118)
Seguros e garantias	(44)	(49)
	<b>(40.727)</b>	<b>(36.582)</b>

### 25. Resultado financeiro, líquido

	30/09/2014	30/09/2013
<u>Receitas financeiras</u>		
Rendimentos de aplicações financeiras	7.988	10.784
Descontos obtidos e juros ativos	1.614	342
Variações monetárias ativas	249	7
	<b>9.851</b>	<b>11.133</b>
<u>Despesas financeiras</u>		
Atualização monetária da outorga fixa (IPCA-IBGE)	(111.543)	(85.430)
Recomposição do ajuste a valor presente da outorga fixa	(76.003)	(73.771)
Custos de transações financeiras	(1.519)	(59)
Outros	(253)	(267)
	<b>(189.318)</b>	<b>(159.527)</b>
	<b>(179.467)</b>	<b>(148.394)</b>

### 26. Instrumentos financeiros

#### a) Análise dos instrumentos financeiros

A Companhia efetuou avaliação de seus ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias pode ter um efeito relevante nos valores de realização estimados. Os instrumentos financeiros da Companhia são apresentados em atendimento aos Pronunciamentos Técnicos CPCs 38, 39 e 40.

## Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de setembro de 2014  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 26. Instrumentos financeiros--Continuação

#### a) Análise dos instrumentos financeiros--Continuação

É apresentada a seguir uma tabela de comparação por classe de valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia, apresentados nas demonstrações financeiras intermediárias:

	30/09/2014		31/12/2013	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
<b>Ativos financeiros</b>				
Caixa e bancos	9.239	9.239	3.574	3.574
Aplicações financeiras	9.341	9.341	34.066	34.066
Depósitos vinculados	13.127	13.127	-	-
Clientes	29.782	29.782	31.995	31.995
Impostos a recuperar	195.759	195.759	159.459	159.459
Depósitos e cauções	167	167	165	165
Adiantamentos a fornecedores	1.089	1.089	2.360	2.360
Outros ativos	1.918	1.918	413	413
<b>Total</b>	<b>260.422</b>	<b>260.422</b>	<b>232.032</b>	<b>232.032</b>
<b>Passivos financeiros</b>				
Empréstimos e financiamentos	1.847.287	1.847.287	1.208.464	1.208.464
Fornecedores	57.366	57.366	40.689	40.689
Impostos a recolher	8.025	8.025	8.844	8.844
Salários e encargos sociais	15.245	15.245	6.478	6.478
Outorga a pagar	2.468.255	2.468.255	2.431.704	2.431.704
Partes relacionadas	-	-	50.994	50.994
Outras obrigações	556	556	2.190	2.190
<b>Total</b>	<b>4.396.734</b>	<b>4.396.734</b>	<b>3.749.363</b>	<b>3.749.363</b>
	<b>(4.136.312)</b>	<b>(4.136.312)</b>	<b>(3.517.331)</b>	<b>(3.517.331)</b>

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é o valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada.

O valor justo de caixa e equivalentes de caixa, depósitos vinculados, clientes, fornecedores, outorga a pagar, empréstimos e financiamentos e outros ativos e passivos financeiros se aproximam de seu respectivo valor contábil.

#### b) Análise da sensibilidade dos ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros da Companhia estão registrados pelo valor de custo, acrescidos de rendimentos ou encargos incorridos, os quais em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013 se aproximam dos valores de mercado.

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas aplicações financeiras ao qual a Companhia estava exposta na data base de 30 de setembro de 2014, foram definidos três cenários diferentes. Com base no valor do CDI vigentes em 30 de setembro de 2014, foram definidos o cenário provável para o ano de 2014 e a partir deste, foram calculadas variações negativas de 25% e 50%.

## Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de setembro de 2014  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 26. Instrumentos financeiros--Continuação

#### b) Análise da sensibilidade dos ativos e passivos financeiros--Continuação

Para cada cenário foi calculada a “receita financeira bruta”, não levando em consideração a incidência de tributos sobre os rendimentos das aplicações. A data base utilizada da carteira foi 30 de setembro de 2014, projetando um ano e verificando a sensibilidade do CDI com cada cenário.

<b>Operação</b>	<b>Risco</b>	<b>Cenário Provável(I)(*)</b>	<b>Cenário II</b>	<b>Cenário III</b>
Aplicações financeiras R\$ 9.341 (**)	CDI	<b>11,36%</b> <b>1.061</b>	<b>8,52%</b> <b>796</b>	<b>5,68%</b> <b>531</b>

(\*) Fonte BACEN

(\*\*) Saldos em 30 de setembro de 2014 aplicados em CDB e Fundos DI

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas dívidas ao qual a Companhia está exposta na data base de 30 de setembro de 2014, foram definidos três cenários diferentes. Com base no valor da TJLP e IPCA vigentes em 30 de setembro de 2014, foram definidos os cenários prováveis para um ano e a partir deste calculadas variações positivas de 25% e 50%.

Para cada cenário foi calculada a despesa financeira bruta não levando em consideração incidência de tributos e o fluxo de vencimentos dos contratos programados para 2014.

<b>Operação</b>	<b>Risco</b>	<b>Cenário Provável(I)(*)</b>	<b>Cenário II</b>	<b>Cenário III</b>
Empréstimo BNDES R\$ 1.847.287 (**)	TJLP	<b>5%</b> <b>92.364</b>	<b>6,25%</b> <b>115.455</b>	<b>7,5%</b> <b>138.547</b>

(\*) Fonte BACEN

(\*\*) Saldos em 30 de setembro de 2014

<b>Operação</b>	<b>Risco</b>	<b>Cenário Provável(I)(*)</b>	<b>Cenário II</b>	<b>Cenário III</b>
Outorga – Concessão R\$ 2.451.644 (**)	IPCA-IBGE	<b>6,75%</b> <b>165.486</b>	<b>8,44%</b> <b>206.919</b>	<b>10,13%</b> <b>248.352</b>

(\*) Fonte IBGE

(\*\*) Saldos em 30 de setembro de 2014

Os principais riscos de mercado e regulatórios a que a Companhia está exposta na condução das suas atividades são:

## **Aeroportos Brasil Viracopos S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de setembro de 2014  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### **26. Instrumentos financeiros--Continuação**

#### c) Risco de liquidez

O risco de liquidez consiste na eventualidade da Companhia não dispor de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função das diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

O controle da liquidez e do fluxo de caixa da Companhia é monitorado diariamente pelas áreas de Gestão da Companhia, de modo a garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos, não gerando riscos de liquidez para a Companhia.

#### d) Risco de crédito

O risco de crédito é o risco da contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber) e de financiamento, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais e outros instrumentos financeiros.

#### e) Risco de mercado

Risco de taxas de juros e inflação: O risco de taxa de juros decorre da parcela da dívida referenciada a TJLP e aplicações financeiras referenciadas em CDI, que podem afetar negativamente as receitas ou despesas financeiras caso ocorra um movimento desfavorável nas taxas de juros e inflação.

Risco de taxas de câmbio: Esse risco advém da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros de captação bem como pela exposição a oscilações de câmbio que aumentem as suas despesas financeiras relativas a empréstimos obtidos junto a instituições financeiras ou partes relacionadas. A Companhia monitora continuamente a volatilidade das taxas de mercado.

#### f) Risco de preço e valor de mercado

A presente estrutura tarifária é regulada pelo poder concedente que permite manter o equilíbrio econômico-financeiro do contrato.

#### g) Risco regulatório

A Companhia desconsidera quaisquer eventos de iniciativa do governo federal que possam afetar a continuidade da exploração das atividades aeroportuárias. Em relação a um possível ato político que implique no rompimento da relação contratual, a Companhia considera de probabilidade remota.

## **Aeroportos Brasil Viracopos S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de setembro de 2014  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### **26. Instrumentos financeiros--Continuação**

#### g) Risco regulatório--Continuação

Quanto a eventos provocados pela natureza ou outros, importa ressaltar que a Companhia encontra-se coberta com apólice de seguros para todos os possíveis riscos.

A geração de caixa futura e a capacidade de obter recursos via captação de financiamentos no mercado demonstra ser compatível com a necessidade de investimentos previstos no contrato de concessão. A Companhia considera que tem a efetiva capacidade de honrar seus compromissos de investimentos.

#### h) Operações com derivativos

A Companhia não possuía em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013 operações com derivativos financeiros.

#### i) Gestão de capital

O objetivo da gestão de capital da Companhia é assegurar que se mantenha um rating de crédito forte perante as instituições e uma relação de capital ótima, a fim de suportar os negócios da Companhia e maximizar o valor aos acionistas.

A Companhia controla sua estrutura de capital nesta fase inicial das suas operações adequando-a as condições econômicas atuais. A Companhia monitora sua alavancagem financeira, considerando prazos de dívidas, liquidez e inclui dentro da estrutura de dívida líquida: empréstimos, financiamentos menos caixa e equivalentes de caixa.

### **27. Coberturas de seguros (não revisado)**

A Companhia contratou, por força do contrato de concessão, coberturas de seguros nas seguintes modalidades:

Garantia de Execução Contratual - tem como objeto garantir o fiel cumprimento de todas as obrigações contraídas pela Companhia perante o Poder Concedente.

Seguro de Responsabilidade Civil Geral - tem como objeto reembolsar a Companhia das quantias pelas quais vier a ser responsável civilmente relativa à reparação por danos involuntários, corporais e/ou materiais causados a terceiros.

Seguro de Responsabilidade Civil de Proprietários e Operadores de Aeroportos - tem como objetivo reembolsar a Companhia das quantias que vier a ser responsável civilmente relativas às reparações por danos corporais e/ou materiais, decorrente das operações.

Seguro de Riscos Operacionais - tem como objeto cobrir avarias, perdas e danos materiais decorrentes de acidentes de origem súbita e imprevista, causados aos itens do patrimônio da Companhia.

## Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de setembro de 2014  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 27. Coberturas de seguros (não revisado)--Continuação

Seguro de Riscos de Engenharia e Responsabilidade Civil Geral para as obras do NTPS - tem como objetivo garantir o interesse legítimo da Companhia até o limite máximo da garantia prevista, contra danos físicos à propriedade tangível e pelas quais vier a ser responsável civilmente relativas à reparação por danos involuntários, corporais e/ou materiais causados a terceiros, referentes à execução de obras civis e instalação e montagem relativas ao Novo Terminal de Passageiros (Terminal 1) a serem realizadas no Aeroporto de Viracopos.

Seguro de Responsabilidade Civil de Administradores - D&O - tem como objetivo assegurar o patrimônio pessoal de executivos da Companhia, evitando perdas financeiras.

<b>Tipos de seguros</b>	<b>Importância segurada</b>	<b>Prazo de vigência</b>
Seguros de responsabilidade civil geral para obras de implantação	<b>R\$ 20.000</b>	26/10/2012 a 15/12/2014
Seguro de riscos de engenharia reconstrução TECA	<b>R\$ 13.833</b>	15/07/2014 a 19/12/2014
Garantia de execução contratual da Concessão	<b>R\$701.637</b>	25/05/2014 a 25/05/2015
Seguro de responsabilidade civil de proprietários e operadores de aeroportos	<b>US\$ 500.000</b>	25/05/2014 a 25/05/2015
Seguros de riscos operacionais	<b>R\$ 988.871</b>	25/05/2014 a 25/05/2015
Seguro de responsabilidade civil geral	<b>R\$ 20.000</b>	25/05/2014 a 25/05/2015
Seguro de responsabilidade civil de administradores- D&O	<b>R\$ 20.000</b>	27/09/2014 a 27/09/2015
Seguros de riscos de Engenharia	<b>R\$ 1.000.000</b>	26/10//2012 a 15/12/2015

### 28. Eventos subsequentes

Em 14 de outubro de 2014, a Aeroportos Brasil S.A. (acionista privado) recebeu a anuência do BNDES para captação de empréstimo no montante de até R\$400.000 junto a instituição financeira e bancos repassadores com custo de captação limitado a CDI+3,5% a.a. e comissões limitadas a 2,5% do valor do empréstimo, e com data de vencimento entre 28 de fevereiro de 2015 e 30 de abril de 2015.

Foi autorizado também a contratação de mútuo e/ou emissão de debêntures pela Companhia junto à Aeroportos Brasil S.A. limitado ao valor a ser contratado pela mesma, descrito acima.

Em 16 de outubro de 2014, foi liberado conforme previsto o montante de R\$24.797 referente ao subcrédito indireto do BNDES.